

Interior do Nordeste gerou mais de 80% do emprego formal da Região em 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um registro administrativo do Ministério da Economia que objetiva monitorar e analisar a situação do emprego formal no Brasil. Tendo em vista os dados referentes de 2019, o Nordeste formou 76.561 novos postos de trabalho. Neste período, cabe destacar que todas as Unidades Federativas da Região apresentaram saldo positivo.

Em relação ao movimento de empregos nas Regiões Metropolitanas (RM) e interior dos Estados, observou-se formação de novos empregos em sete Regiões Metropolitanas. Por sua vez, verificaram-se geração de empregos no interior de todos os estados do Nordeste, conforme dados da Tabela 1.

O nível de emprego formal cresceu em sete RMs no Nordeste: São Luís (+6.346 postos), Salvador (+4.560 postos), Fortaleza (+4.408 postos), Recife (+804 postos), Aracaju (+491 postos), Maceió (+247 postos) e Natal (+99 postos). Na mesma base de análise, apenas duas áreas ligadas às capitais perderam postos de trabalho: a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (RIDE), redução de 2.770 postos e a Região Metropolitana de João Pessoa, perda de 753 postos de trabalho.

Em termos setoriais, importantes geradores de empregos asseguraram novos postos de trabalho nas **Áreas Metropolitanas do Nordeste**. Serviços liderou a formação de empregos, com aumento em 11.951 postos, atuando com maior intensidade em Fortaleza (+7.808), São Luís (+4.486) e Recife (+4.320). O setor da Construção Civil formou 6.066 novos empregos, com maiores saldos positivos em Salvador (+7.212), São Luís (+1.550) e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (RIDE), com 1.467 empregos formais. O setor do Comércio aumentou o nível de emprego em 3.638 postos, com destaque para João Pessoa (+1.456) e Recife (+1.118).

Para o conjunto das localidades do **interior do Nordeste** foram gerados 63.129 novos postos de trabalho, ou seja, 82% dos empregos formados no Nordeste. Dentre as atividades econômicas, destacam-se na geração de empregos com carteira assinada: Serviços (+31.185 postos, sendo 11.597 empregos na Bahia, 5.480 em João Pessoa e 3.975 no Ceará); Comércio (+14.319, com 5.336 postos de trabalho na Bahia, 2.110 no Ceará e 2.061 no Maranhão); Construção Civil (+8.531, sendo 4.339 novos empregos na Bahia, 1.679 no Maranhão e 1.304 em Pernambuco) e, Agropecuária (+8.119, com destaque nos 3.574 empregos em Pernambuco e 1.627 em Alagoas).

Os maiores resultados foram registrados para o interior da Bahia, que formou 26.298 empregos. As atividades que mais influenciaram na geração de empregos no interior desse Estado foram: Serviços (+11.597); Comércio (+5.336); Construção Civil (+4.339) e Indústria de Transformação (+2.607). Os municípios que exerceram maior contribuição positiva para este resultado foram: Alagoinhas (+2.881); Barreiras (+2.041); Luís Eduardo Magalhães (+1.586); Jequié (+1.426); Porto Seguro (+1.410); Feira de Santana (+1.185); Mutuípe (+1.097); Juazeiro (+1.089); Brumado (+1.032); Vitória da Conquista (+996); Ilhéus (+882); Casa Nova (+851) e São Francisco do Conde (+831), Tabela 2.

O interior de Pernambuco (+8.892) foi o segundo maior na geração de emprego. Este resultado foi impulsionado, principalmente, pelo setor Agropecuário, que propiciou 3.574 novos postos de trabalho, seguido por Serviços (+3.181) e Comércio (+1.536). Os municípios do interior de Pernambuco que se destacaram na formação de novos empregos foram: Petrolina (+2.051); Vicência (+1.003); Aliança (+756); Escada (+609) e Serra Talhada (+594).

O interior da Paraíba gerou 6.907 empregos com carteira assinada. O setor de Serviços apresentou o maior saldo de empregos formais, geração de 5.480 postos de trabalho, seguido pelo Comércio (+1.159) e Agropecuária (+781). Entre os municípios do interior da Paraíba que mais contribuíram para o saldo positivo foram o município de Sousa (+2.560), Cabedelo (+353) e Campina Grande (+284).

Os municípios pertencentes à área do interior do Estado do Ceará formaram 5.911 novos postos de trabalho. Os setores de Serviços (+3.975) e Comércio (+2.110) foram os que despontaram na formação de emprego em 2019. Os municípios do interior do Ceará que se destacaram na geração de emprego foram: Juazeiro do Norte (+1.048); Canindé (+851); Morada Nova (+623); Brejo Santo (+620) e Quixeramobim (+581).

O interior do Piauí criou 4.751 novos empregos com carteira assinada de janeiro a dezembro de 2019. O setor de Serviços proporcionou 1.239 novos postos de emprego no interior do Estado, seguido pela Construção Civil (+1.237), Comércio (+1.024), Indústria de Transformação (+791) e Agropecuária (+562). Os municípios com maiores saldos positivos foram: Parnaíba (+428); Picos (+291); Oeiras (+101) e Floriano (+85).

Em síntese, a recuperação do mercado de trabalho ainda não é completa na Região, e seu desempenho varia conforme as diferentes localidades. Em termos setoriais, Serviços, Comércio e Construção Civil vêm obtendo resultados mais favoráveis, enquanto que a Indústria de Transformação ainda se ressentida da crise econômica.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Mercado de trabalho no Nordeste - Saldo por atividade econômica em 2019

Nível Geográfico	Setor								Total
	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	S. I. U. P.	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	
Áreas Metropolitanas (a)	-81	-5.520	-1.275	6.066	3.638	11.951	-537	-810	13.432
RM de Maceió	-7	764	-524	1.100	-32	-930	-144	20	247
RM de Salvador	-68	-254	126	7.212	-39	-1.551	-193	-673	4.560
RM de Fortaleza	-21	-1.377	345	-2.783	319	7.808	-4	121	4.408
RM da Grande São Luís	6	316	-86	1.550	421	4.486	-273	-74	6.346
RM de João Pessoa	-5	-190	62	-355	1.456	-1.796	3	72	-753
RM de Recife	-20	-2.511	-365	-1.519	1.118	4.320	-48	-171	804
RIDE ⁽¹⁾	2	-972	-871	1.467	307	-2.576	-8	-119	-2.770
RM de Natal	-27	-214	-24	710	-362	-8	-2	26	99
RM de Aracaju	59	-1.082	62	-1.316	450	2.198	132	-12	491
Interior (b)	821	-809	1.116	8.531	14.319	31.185	-153	8.119	63.129
Alagoas	48	-2.387	45	53	285	833	-20	1.627	484
Bahia	682	2.607	703	4.339	5.336	11.597	163	871	26.298
Ceará	105	95	83	-1.022	2.110	3.975	165	400	5.911
Maranhão	61	-677	-18	1.679	2.061	1.544	-382	93	4.361
Paraíba	38	-635	89	-8	1.159	5.480	3	781	6.907
Pernambuco	-69	-660	42	1.304	1.536	3.181	-16	3.574	8.892
Piauí	-14	791	-85	1.237	1.024	1.239	-3	562	4.751
Rio Grande do Norte	20	179	241	241	471	2.169	-37	358	3.642
Sergipe	-50	-122	16	708	337	1.167	-26	-147	1.883
Nordeste (a+b)	740	-6.329	-159	14.597	17.957	43.136	-690	7.309	76.561

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Mercado de trabalho em municípios selecionados - Saldo por atividade econômica em 2019

Nível Geográfico	Setor								Total
	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	S. I. U. P.	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	
Alagoinhas (BA)	-9	161	0	434	435	1.421	3	436	2.881
Sousa (PB)	0	78	41	310	-10	2.153	0	-12	2.560
Petrolina (PE)	1	114	29	770	316	205	-16	632	2.051
Barreiras (BA)	10	51	44	1.209	349	576	11	-209	2.041
Luís Eduardo Magalhães (BA)	-1	226	0	-63	401	756	0	267	1.586
Jequié (BA)	10	131	6	880	123	279	-1	-2	1.426
Porto Seguro (BA)	-9	60	-1	111	317	447	0	485	1.410
Feira de Santana (BA)	-7	-302	167	-60	1.263	131	75	-82	1.185
São Miguel dos Campos (AL)	-1	188	-50	-10	1	-23	0	1.020	1.125
Mutuípe (BA)	0	6	0	0	3	1.087	0	1	1.097
Juazeiro (BA)	65	-279	36	-149	37	891	65	423	1.089
Juazeiro do Norte (CE)	0	97	-7	94	163	697	0	4	1.048
Brumado (BA)	-73	8	27	603	120	347	0	0	1.032
Vicência (PE)	0	819	0	3	-56	23	0	214	1.003
Vitória da Conquista (BA)	-22	121	37	147	249	513	28	-77	996
Ilhéus (BA)	4	-29	-30	93	164	727	0	-47	882
Simões (PI)	0	0	1	853	13	-2	0	0	865
Canindé (CE)	5	167	2	577	83	17	0	0	851
Casa Nova (BA)	-17	-21	-1	216	20	1	0	653	851
São Francisco do Conde (BA)	0	-22	-2	470	-54	444	-6	1	831
Total dos 20 Municípios	-44	1.574	299	6.488	3.937	10.690	159	3.707	26.810
Part. (%) dos 20 Municípios	-	-	26,8%	76,1%	27,5%	34,3%	-	45,7%	42,5%
Municípios do interior do NE	821	-809	1.116	8.531	14.319	31.185	-153	8.119	63.129

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.